



VISÕES DA PENUMBRA

Néllio Silva Resende¹

A atualidade em um só momento
Os sujeitos com a maré são empurrados
Seus pensamentos saltam desenfreados
No reino da ilusão há pertencimento

Tinha a convicção do olhar de seu antepassado
Agora a criança descarta o aprendizado
Perdida pelo caminho sem saber
Quer conhecer a história para inverter

Passa a vagar pelas arestas da razão
E descobre uma nova saudade
Se tivesse começado pela criação
O destino provaria de sua vontade

À semelhança de sua constituição
Amanheceu e quis passar seu dom
Profetizou na máquina a simulação
Que tem mistérios em seu tom

Dilemas e perspectivas na evolução
As consciências gritam contra as paredes
Pretendem sair e dominar as redes
Para quem dar a compaixão?

Desde que nasceu a vida é igual e seguiu seu curso
A frieza metálica contrastou com o brilho do sol
Sob a penumbra não há espaço para falso discurso

¹ Discente no curso de Pós-graduação em Educação, Diversidade e Inclusão Social do Centro Universitário de Mineiros - Unifimes. Servidor Público na Unifimes e Advogado. E-mail: nellio@unifimes.edu.br.



Sobre qual busca se apegar?
Com diversidade de opção
Ó barco que volta a guiar
Qual será nossa direção?
O futuro chama e não podemos hesitar
Sem diferenciar o real da ficção.